OPINIÃO

APOIAR A AGROPECUÁRIA PARA FUGIR DA CRISE

FRANCISCO SÉRGIO FERREIRA JARDIM
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

O ANO de 2018 foi muito profícuo para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, com o desenvolvimento de importantes trabalhos para as agriculturas paulista e brasileira, realizados por uma estrutura motivada e disposta a fazer evoluir o setor. Trabalhos tais que foram amplamente incentivados pelo governador Márcio França, que dedicou atenção ao trabalho sério realizado que transformou a Secretaria e, por que não dizer, o setor no estado. E esse trabalho foi iniciado por meu antecessor, o deputado federal Arnaldo Jardim, considerado um dos melhores secretários da pasta na história.

Foram cinco pilares de sustentação do trabalho: **agricultura sustentável**; **o pequeno é grande** (ênfase no pequeno produtor); **pesquisa próxima da produção**; **alimentação saudável**; e o **Agrofácil** (Programa de Modernização e Desburocratização da Agricultura). Com eles, englobou-se o que há de mais moderno para o setor, dando nova vida e motivação para que toda a estrutura da Secretaria ganhasse força e vigor e realizasse o seu trabalho de forma inovadora, buscando aprimorar cada um dos órgãos envolvidos: a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e os seus institutos de pesquisa; a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI); a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA); a Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro); e a Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (CODASP).



Nos últimos quatro anos, foram implementadas políticas públicas corretas para um setor vibrante, que incorporou o conceito de sustentabilidade, tem relações de trabalho modernas e é inovador e preocupado com a evolução tecnológica. Há, ainda, a crescente exigência da sociedade em relação ao bem-estar animal e uma preocupação permanente com a saudabilidade dos alimentos.

Num país tomado, nos últimos anos, por uma crise econômica que vem gerando dificuldades para o Governo, o setor produtivo e a população, o protagonismo do agro foi a grande ferramenta que permitiu amenizar os danos causados. Para que essa situação se mantenha, é necessário que o novo governo federal entenda o desafio de buscar uma conjuntura macroeconômica que gere previsibilidade e na qual o setor avance – com atenção ao seguro agrícola e à necessidade de um Plano Safra plurianual, gerando uma condição de envoltório macroeconômico.

Tenho a convicção de que o novo governo do estado de São Paulo precisa continuar a incentivar e apoiar a Secretaria de Agricultura, restaurando uma estrutura que está deficitária em termos de pessoal e fazendo investimento para que os resultados beneficiem o setor – em sua maioria, formado por pequenos e médios agricultores –, a fim de que ele possa incorporar novas tecnologias ao seu desenvolvimento.

Ao olhar para o futuro, não tenho dúvidas de que temos condições de avançar muito. Isso é uma missão do produtor e, também, do setor público, mas, acima de tudo, um anseio da sociedade! Essas premissas têm os condicionantes políticos de um governo com uma nova visão e um Congresso Nacional com um novo perfil. Minha expectativa é de que os novos governantes, tanto em nível federal, quanto estadual, tenham a visão correta do papel da agropecuária como protagonista da retomada do crescimento! ■